



Impacto da Obesidade Infantojuvenil na Aterosclerose Carotídea



Tânia Kadima Magalhães Ferreira ; Maria Amélia Matos Nicolau de Lima; Ana Paula Sant'Anna Ribeiro; Adriane de Oliveira Sales
tania@mutuadosmagistrados.com.br

Introdução

Aumento significativo da prevalência de obesidade vem ocorrendo nos últimos anos e atingindo crianças/adolescentes. Obesidade infantil está relacionada a fatores de risco para doença cardiovascular (DCV) em adultos.

Objetivo

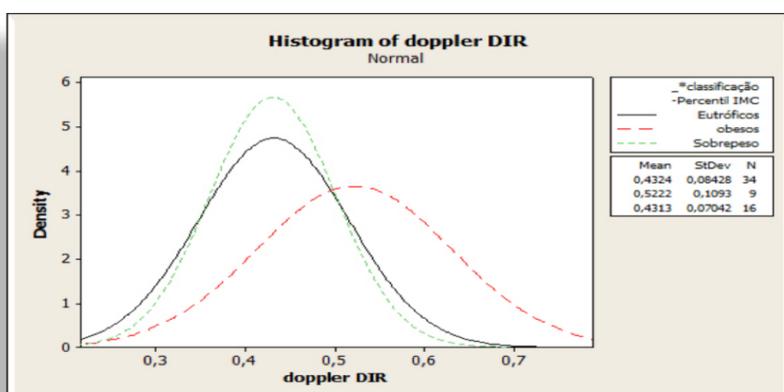
Verificar associação entre obesidade infantojuvenil e alteração precoce na espessura da íntima média carotídea.

Metodologia

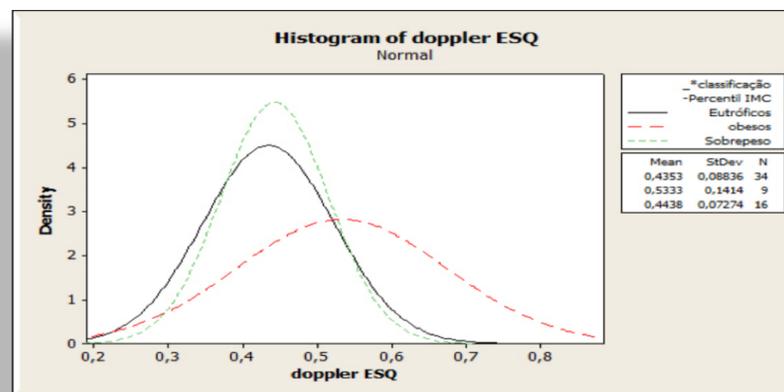
Estudo observacional, retrospectivo, de 59 prontuários dos participantes do Programa Saúde da Criança/ Adolescente de Operadora de Saúde Suplementar do Estado do Rio de Janeiro (junho/2011-outubro/2012), faixa etária 09-17 anos ($\mu=12$ anos), 22 do gênero feminino e 37, masculino. Utilizado software *Minitab* (estatística descritiva, *One-Way, Anova, Kruskal Wallis, Correlação de Pearson, Análise de regressão linear*) para análise dos dados (peso, altura, IMC, circunferência abdominal (CA), pressão arterial (PAS), glicose, lipidograma, insulina, Homa IR e doppler de carótidas, este realizado pela mesma radiologista) e considerado nível de significância $<0,05$. Tamanho da amostra adequado, observando-se erro tipo I de 5% e tipo II de 20%.

Resultado

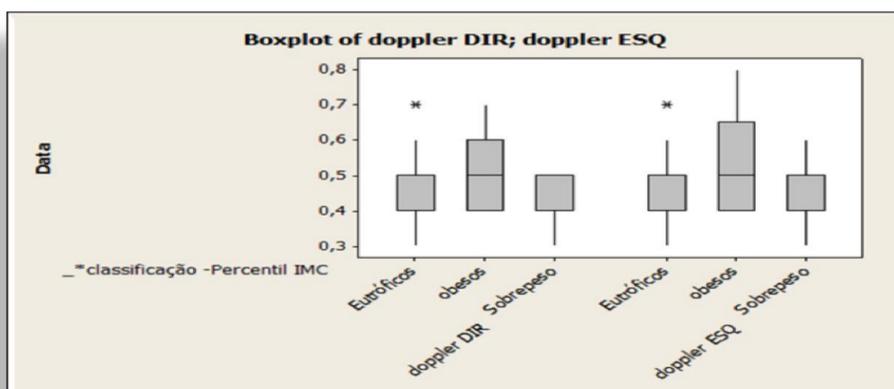
Prevalência de obesidade foi de 15,25% e de Síndrome Metabólica, 5,10. Média da espessura da íntima média carotídea (EIMC) direita ($\mu=0,52$) e esquerda ($\mu=0,53$) foi significativamente mais elevada nos obesos quando comparada com a dos não obesos, $\mu=0,43$, ($p= 0,018$ e $p= 0,025$, respectivamente), assim como os fatores de risco ($p<0,05$), salvo glicose ($p=0,309$). Encontramos correlação negativa entre EIMC e HDL colesterol ($r= -0,33$; $p= 0,011$). Análise de regressão linear demonstrou associação entre os fatores de risco (preditores) e a espessura da íntima média carotídea direita ($p= 0,038$).



Comparação doppler de carótida direita vs Percentil de IMC ($p=0,018$)



Comparação doppler de carótida esquerda vs Percentil de IMC ($p= 0,025$)



Comparação das medidas da EIMC direita e esquerda- presença de outlier, porém sem alterar o resultado

Conclusão

Crianças e adolescentes obesos, com fatores de risco, apresentaram aumento da espessura da íntima média carotídea, ratificando dados de estudos nacionais e internacionais. Sugerimos inclusão do *doppler* de carótida no exame preventivo da população de risco, visando prevenir aterosclerose precoce, iniciada na infância, e doença cardiovascular em adultos jovens.